

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DA ÁREA MÉDICA NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Saraceni, CP¹; Utagawa, ML¹; Matos, D¹; Aguiar, LS¹; Salgado, MM¹; Santos, RTM¹; Oliveira, RS¹; Lança, P²; Naves, GG²

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹; PRODESP, São Paulo, SP²
e-mail: csaracen@ial.sp.gov.br

Até 2007, o Instituto Adolfo Lutz ainda encontrava dificuldade em obter informações de forma padronizada e rápida. Não havia um cadastro único de pacientes. As áreas mantinham seus registros em livros ou planilhas eletrônicas de diferentes origens, dificultando a elaboração de protocolos de trabalho, prejudicando a rastreabilidade dos pacientes. Os técnicos despendiam muito tempo em rotinas manuais de registro de pacientes e exames e liberação de resultados. Relatórios eram elaborados manualmente, ou utilizando aplicativos, como o EXCEL, ACCESS ou EPIINFO. Os laudos de resultados não eram padronizados, e cada área tinha o seu próprio modelo. Dados como os de faturamento de exames eram enviados mensalmente pelas áreas técnicas, em planilhas produzidas manualmente, ao Setor de Faturamento, que compilava as informações no sistema e encaminhava ao SUS. Era premente a reorganização interna do processo de trabalho, possibilitando a modernização do sistema de gestão administrativa e de informação da Instituição, para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento.

A solução encontrada foi a implantação do Sistema de Gestão e Informação de Laboratório (SIGH-Lab/PRODESP). No processo foram adotadas as seguintes estratégias: definição de uma comissão para implantação do sistema; parametrização do sistema para cadastro de exames e materiais, pacientes, unidades, municípios; controle do acesso de usuários; aquisição de equipamento e insumos necessários para o processo de informatização; treinamento dos usuários do sistema.

O sistema implantado contribui não só com a preservação e monitoramento da informação, mas também com o desempenho das práticas aplicadas nas diversas áreas do laboratório, com a substituição dos métodos tradicionais baseados em papel, ou em sistemas independentes e não integrados.